

CAPITULO 13

O TERRÍVEL ACIDENTE DE DANILO

O GP da Itália em Monza, a Ferrari é a favorita para a vitória. Danilo e Michel estão bem otimistas. Mas Saito e Haikkonen, são pilotos também muito velozes. O mundial está a cinco corridas de seu final, e não tem ainda nada definido.

No sábado na sessão de classificação, Danilo se sai muito bem. E como era de se esperar, a Ferrari consegue ocupar a primeira fila do grid. A pressão sobre Haikkonen aumenta, atrapalhando seu desempenho. Dessa vez Couthard, seu companheiro de equipe largará na sua frente. Saito largará na segunda fila em quarto lugar.

Para a corrida, Danilo decide optar em deixar a asa traseira e dianteira em um menor ângulo possível, para desenvolver mais velocidade em seu carro. Porém, isso compromete na aderência do carro nas curvas. Ele não se importa com isso pois gosta muito deste circuito e quer andar o mais rápido possível.

Desde 2003, durante a sessão de classificação, cada piloto tem direito apenas a uma volta rápida! Por isso, ninguém pode errar!!

Danilo fez uma estratégia extramente arriscada. Fez um *Setup* (ou configuração do carro) com pouquíssima pressão aerodinâmica. Provavelmente ele "tirou" tudo o que podia, pois seu carro voava baixo nas retas. Isso lhe rendeu uma bela pole position.

Depois da seção de classificação, reuniões e discussões sobre a corrida, já era tarde, hora de dormir. Danilo foi para o seu quarto deitou em sua confortável cama, mas ele não conseguia dormir. Vez após vez, passava em sua mente, algumas frases que realmente algumas pessoas lhe disseram a um tempo atrás: "Aqui não é seu lugar!....vá atrás de seus sonhos" – Jonh Tyrrell... "Por favor seja campeão" – Filipe Massa.

Sem dúvida, essas palavras não saiam de sua mente! As horas passavam mas Danilo não conseguia dormir. Demorou muito, para que conseguisse.

No dia seguinte, ele toma seu café da manhã e como sempre, continua com muita fome. Mal terminava de tomar o café, já torcia para chegar logo a hora do almoço.

Depois inicia os treinos livres. Nem todos os pilotos saíram de suas garagens, para não queria desgastar muito o equipamento, para a corrida.

Os organizadores da corrida decidiram como de costume, antes do inicio da corrida, fazer um desfile de atores com mascaras bizarras em formato de caricatura dos pilotos. Essa idéia descontraiu a platéia, afinal os pilotos estavam mais feios do que o normal.

Dez minutos depois, finalmente todos estão no Grid se preparando para o início da corrida. Na largada acontece alguns pequenos toques entre os carros dos últimos colocados, mas nada de mais grave! Pois a primeira curva é realmente traiçoeira.

Zsolt faz mais uma das suas!! Ele além de quebrar o câmbio do carro por não saber usar o passador de marchas de um carro de F1, ao entrar nos boxes ele bateu no muro que separa a pista dos boxes.

Danilo está para completar a sétima volta, Schumacher está em segundo a três segundos atrás de diferença.

Ele contorna a última curva do circuito chamado de Parabólica e depois acelera o máximo. Ao completar a sua volta, seu carro atingira uma impressionante velocidade de 350 km/h! Quando de repente as palavras de Tyrrell, novamente passam em sua mente:

— Você deve correr atrás de seus sonhos....!

Por colocar pouco combustível e pouca pressão aerodinâmica, seu poderoso carro FW 2004 está a 365 km/h! Então surge em sua frente a imagem de Pérdula, sua grande amiga, seu grande amor.

Danilo se "desliga" totalmente da corrida, ele perde completamente a concentração, mas continua a pisar fundo no acelerador. Seu carro está nos giros máximo do motor! Ele se aproxima de uma curva muito acentuada sem perceber o perigo e continua a acelerar!

A equipe e todos ficam sem entender o que está acontecendo. A equipe chama Danilo por rádio e nenhuma resposta.!

— *Cardosooo!!!! A curva!!!! Freiaaaa!!!!* – Grita desesperadamente Jin Toddy.

O carro sai da pista. — *Cuidado!!!!!!!* – Continua Jin

Danilo “volta” em si, pisa no freio, mas é tarde de mais. O carro de choca contra o muro de proteção a mais de 350 km/h. O carro vai se despedaçando enquanto ele dá vários giros pelo ar. Não sobrou nada de seu carro. Nem o chamado Kit de sobrevivência resistiu com deveria a este grande impacto.

Schumacher que estava atrás dele viu tudo, ele fica chocado com o que vê e se acaba lembrando de algo similar na batida fatal de Senna em Imola em 1994.

Os destroços do carro voam para toda parte, causando outros pequenos acidentes. Os torcedores ficam em silêncio e a corrida é interrompida. O filme de 1994 passa na mente da maioria dos presentes e telespectadores do mundo.

Em São Paulo, os familiares dele, a mãe, que estava assistindo, ficam chocados com as imagens da TV.

O resgate chega rapidamente e ficam surpresos com o que viu. O carro não existe mais, porém o piloto está ali aparentemente bem! Apenas com alguns arranhões. Para uns, um milagre! Para outros a total segurança de um F1.

O que salvou Danilo, não foi a segurança, nem um milagre e sim a grande resistência que seu corpo ganhou por intermédio de sua super-força. Ninguém “normal” teria sobrevivido a um tamanho acidente. Mesmo assim, Danilo passou a noite no hospital em observação.

Após a poeira abaixar, os fiscais de corrida retirar todos os destroços do carro, a corrida iniciou, mas o acidente mudou a história da corrida. Couthard foi o vencedor pela primeira vez no ano. Montoya ficou em segundo, Button da equipe BAR fica em terceiro lugar. Michel fica em quinto Saito em sexto e Haikkonen em sétimo. Este resultado deu mais equilíbrio ao campeonato.

Os médicos decidiram colocar Danilo em observação. Portanto, ele passaria a noite no hospital local. O tempo passou, a corrida acabou e a noite avançou.

No hospital enquanto ele dormia, ele passou a sonhar:

(sonho)*

*Contado em 1º Pessoa:

"Eu estava viajando em um belo automóvel, um que sempre quis ter, um automóvel da Fordi. A rodovia era linda, semelhante a rodovia Rio-Santos. Eu estava indo para uma praia do litoral norte de São Paulo. O asfalto da rodovia era perfeito e a sinalização estava em ótimo estado. Entrei numa longa reta. Alguns carros, em sentido contrário, passavam rapidamente por mim. Eu via em minha frente um belo dia de sol. Eu podia observar a bela paisagem que tinha ao redor da estrada. Do meu lado esquerdo eu via a mata Atlântica e ao fundo grandes montanhas da serra. Do outro, via algumas árvores e ao fundo o belo mar.

Pelo visto eu estava de férias, mas não estava sozinho. Dentro do meu carro, ao meu lado, no banco da frente, estava uma bela jovem, exatamente igual Pérdula. Porém, eu me sentia um pouco mais velho e ela também parecia estar um pouco mais velha.

No banco de trás, havia duas lindas meninas. Uma aparenta ter uns 10 anos. Ela se parecia muito comigo, mas tinha os olhos verdes de Pérdula. A outra menina era mais nova, se parecia mais com a Pérdula e seus olhos eram um pouco mais escuros, como o meu. Elas eram bem comportadas. Bem quietinhas, estavam “curtindo” a viagem.

Estávamos todos felizes, pois estávamos juntos e a viagem estava muito agradável. Após eu ter saído de uma curva, vi uma longa reta a frente e mais carros cruzando o nosso caminho. Olhei para o velocímetro, para confirmar minha velocidade, eu estava a 100 km/h. Olhei para frente novamente e olhei para o retrovisor. Quando derrepente, eu percebi que uma das meninas estava ficando invisível, desaparecendo silêncio e gradativamente! Pensei que estava vendo coisas. Olhei novamente para o retrovisor e vi-a quase totalmente invisível. Virei meu rosto para trás e vi algo que me deixou apavorado! Uma das meninas sumiu e a outra estava quase desaparecendo também. Gritei desesperadamente:

O doutor e seus ajudantes se retiram do quarto. Ao abrir a porta, todos que estavam do outro lado dela, caem no chão, porque eles estavam curiosos em saber o que estava acontecendo, por isso ficaram "colados" na porta, não se agüentavam de curiosidade. Quando todos eles se levantam, Schumacher pergunta ao doutor:

- O que está acontecendo, doutor? Por que ele está gritando tanto? Ele está bem??

Tranquilamente o doutor responde a Michel (Schumacher):

- Sim, sim, ele está bem! Única coisa que fizemos, foi aplicar uma injeção, por isso ele gritou tanto!!

Todos os visitantes de Danilo fizeram uma cara de abobados e caíram para trás (ou de costas)!

Rapidamente Michel entra no quarto e dá um murro na cabeça de Danilo o qual forma um galo. Ele diz:

- Por causa de uma injeção que você, fez tanto escândalo??!!!!

Danilo responde ainda zozado por causa do soco de Michel:

- ORÔ!!.

Em seguida todos os visitantes tiveram permissão de alguns minutos, de ficarem ali no quarto. Toddy pergunta para Danilo:

- O que foi que houve? O que aconteceu?

(Danilo) – Não sei! Eu acho que perdi a concentração!

(Michel) – Como que você perdeu a concentração no meio de uma corrida? (diz ele meio nervoso)

(Danilo) – Eu não sei exatamente, talvez foi a torcida, eu sei lá!

(Toddy) – Mas você não ouviu nós gritarmos para você? Avisamos desesperadamente para você frear e você parece que nem ouviu!

(Danilo) – Simplesmente eu não sei!

(Barriguello) – O importante que não aconteceu nada com você! Ficamos muito preocupados, a sua batida foi impressionante!

Depois de 15 minutos de conversa, todos se retiram, mas Danilo fica muito pensativo.

Ao anoitecer ele finalmente recebe alta do hospital e volta para as instalações da equipe.

Quando é 22h no horário da Itália, Danilo está no seu quarto, apenas com um abajur ligado, quando o telefone toca. Era uma ligação do Brasil, dos pais dele:

(Danilo) – Alô!

(Mãe) – Oi Danilo!!

(Danilo) – Oi! Mãe!

Num tom desesperado ela lhe pergunta:

(Mãe) – O que aconteceu, ficamos muito preocupados, você bateu forte demais!!

(Danilo) – É que eu perdi a concentração e acabei indo direto na curva!

(Mãe) – Por que?

(Danilo) – Ah...eu não sei direito! (Ele continua a esconder a verdade)

(Mãe) – É melhor você acabar logo com isso, e voltar para cá, você quer me matar do coração? (Pergunta ela quase chorando)

(Danilo) – Não se preocupe mãe, eu nem me machuquei direito, esqueceu que tenho uma super resistência? Hi! Hi! Hi!, Isso não foi nada!! Depois que treinei bastante na África, estou muito mais forte!

(Mãe) Tá bom então! (Ela então se acalma e passa o telefone para o pai)

(Pai) – Oi filhinho!! Tudo bem??

(Danilo) – Tudo bem sim pai! Que nem eu falei para mãe, a batida foi muito forte, mas eu não me machuquei muito não, só foram alguns arranhões.

(Pai) – E como estão as coisas aí? Está gostando?

(Danilo) – Então, tem um pessoal aqui legal, eu faço o que eu gosto, mas sabe... não é fácil...porque como o senhor deve saber, o ambiente aqui é muito ruim. As vezes eu tenho vontade de desistir, não sei por quanto tempo eu vou agüentar! A maioria das pessoas é muito egoístas, muito gananciosas, de muito difícil convívio.

(Pai) – Como eu havia lhe falado... Eu também não concordo com essa sua decisão. Eu sei que você é muito forte, mas todos vocês passam por riscos desnecessários...

(Danilo) – Eu sei pai!

(Pai) - ... Mas como você já está aí e o ano está quase acabando então você termina o que começou e depois se quiser você volta para cá!

(Danilo) – Sim... eu até gostaria, mas o contrato vai até o fim de 2006, se eu romper o contrato, eu teria que pagar uma multa altíssima!

(Pai) – “Ah tá!”. Então você pode fazer o seguinte: Quando acabar esse contrato, não invente de renovar ou ir para outra equipe, venha para casa!

(Danilo) – Eu acho que vou fazer isso mesmo. Eu acho que posso conseguir o título, eu estou muito animado!! Claro as vezes me vem na mente que eu não tenho chances, porque o Michel é muito mais experiente, o Haikkonen também... mas sei lá...“vamo” vê no que dá né?!

(Pai) - Ta certo meu filho!... E o “quexudo”, está bem? (se referindo ao Michel Schumacher)

(Danilo) – Há! Há! Há! Há! Há! ha! Está bem sim!! He! He! He! Alias, ele me ajuda bastante!

(Pai) – E o Barriguela e o Físico...o Fisiquelo? (Referindo ao Barriquello e o Fisichella)

(Danilo) – Há! Há! Há! Há! Há! Há! Há! Ha!!! – O Barriquello as vezes aparece por aqui, agora o “Físico”, não vejo muito, é de outra equipe!

(Pai) – Fala para eles pararem de girar o mundo... senão vão ficar tontos.

(Danilo) – Há! Há! Há! Ta bom pai, eu falo sim!!

(Pai) – Então tchau meu filho! Papai está com saudades, todos estamos aqui. E estamos torcendo que dê tudo certo aí e você volte logo para cá!

(Danilo) – Ta bom pai! Eu também estou com saudades de todos aí! Manda lembranças para todo mundo!!

(Pai) – Ta bom filhinho, tudo de bom!

(Mãe) – Beijos, e tudo de bom!!

(Danilo) – Outros, mãe, tchau!!

A conversa com seus pais é encerrada. Ele volta a deitar em sua confortável cama, porém não consegue dormir. Ele está com vergonha em admitir que a real causa do acidente, foi ele ter pensado na Pérdula e tem mais vergonha ainda de dizer isso às pessoas.

Ele estava com muita saudade dela. Desde que ele foi embora, em janeiro, teve pouquíssimas oportunidades para conversarem, para não dizer nenhuma. O tempo todo pensava nela. Ela estava longe, ele queria falar com ela, mas a distância e o fuso horário, não permitia.

Meia hora se passou e nada dele conseguir dormir. Então ele acende a luz de seu quarto, pega um caderno e uma caneta e passa escrever alguns versos para Pérdula. Pois ele tomou uma firme decisão! Finalmente ele irá expor o que sente por ela. Ele expressa seu amor por ela, nas seguintes palavras:

Não consigo parar de pensar nela.

Quero ficar junto dela.

Meu amor só pertence a ela.

Eu te amo, te amo muito, Pérdula.

Meu sentimento é tão intenso como as corredeiras de um rio bravo

Tão profundo como as profundezas do mar,

Tão grande, como o universo e seu infinito.

Eu estou longe de ti, mesmo a 300 km/h, os segundos passam lentamente, como nunca tivesse hora pra chegar.

Estou com saudades, até perto de você, meu coração quer te encontrar.

Tudo me faz lembrar você. O que eu sinto, nem consigo mais disfarçar,

Seus cabelos são macios como a lã de uma ovelha.

Seus belos olhos me guiam quais estrelas da noite escura.

Seu sorriso resplandece o dia, como o sol da manhã

“Na paz do seu sorriso, meus sonhos realizo”, porque consigo te fazer feliz.

Éramos crianças quando nos conhecemos.

Mas esse meu amor chegou a mim de mansinho, sem perceber.

Quando percebi já era tarde. Como um furacão, esse amor alcançou o fundo do meu coração.

Portanto, o meu coração, quero lhe entregar, sem nada a perder.

Tudo isso é como uma simples mágica.

Eu preciso de você. Assim como uma abelha necessita de uma flor

Eu preciso de você e desse amor.

Eu preciso de você! Preciso de você para sobreviver, assim como a Terra necessita do sol e da chuva.

Mas eu preciso que você me corresponda. Não sei como exatamente, mas preciso dar um jeito de chamar a sua atenção.

Se isso não acontecer, sem dúvida, partirá meu coração.

Meus ossos se esmagarão e de tristezas e em prantos eu vou chorar.

Sua atenção eu tenho que chamar

Os dias passam correndo, vou acabar te perdendo.

Se for necessário, vou gritar por seu nome.

Para que o mundo todo possa ouvir que “em você está o meu desejo de viver”

Não sei se esses versos, terei o privilégio de te mostrar.

Não sou poeta e nem escritor, Mas tenho toda a capacidade para te amar.

Posso “até parecer um tontão”.

Mas é porque te amo do fundo de meu coração

Com essa fonte de motivação sem dúvida serei campeão

Quero estar sempre ao seu lado, sempre e para sempre.

Depois de escrever essas palavras, finalmente ele consegue se deitar e dormir.